

Inovações em Gestão de Dados de Imunização, Uso e Melhoria da Eficiência de Processo

XXI Rodada do Grand Challenges Explorations
Março de 2018

A OPORTUNIDADE

A imunização é uma das intervenções de saúde pública mais valiosas e de melhor custo-benefício e que gera benefícios positivos para a saúde, sociedade e economia. Em termos globais, cerca de 2 a 3 milhões de óbitos infantis e 600 mil óbitos de adultos são evitados anualmente por meio de vacinação. A vacinação contribui para um melhor desenvolvimento físico na infância, melhores resultados na educação superior, redução da pobreza e dos gastos familiares, e aprimoramento da equidade (Deogaonkar et al., 2015; Verguet et al 2013). Além disso, o retorno do investimento (ROI) do dinheiro investido em programas de imunização é significativo: pesquisas recentes demonstraram que cada US\$ 1 investido em vacinação gera pelo menos US\$ 16 em benefícios líquidos de saúde e econômicos; quando se contabilizam os benefícios econômicos de uma expectativa de vida mais longa e saudável, esse valor aumenta para US\$ 44 de benefício líquido (Ozawa, et al, 2016).

Apesar desses sucessos, continuam a existir lacunas consideráveis na nossa capacidade de aproveitar plenamente o valor potencial dos dados de imunização para gerar informações para a gestão de tais programas. À medida que os sistemas de saúde — e os sistemas de imunização em particular — evoluem, existe uma oportunidade cada vez maior de usar as lições aprendidas de outros setores para melhorar a eficiência dos sistemas de vacinação baseados em dados.

Dados de imunização oportunos e de alta qualidade são vitais para a tomada de decisões informadas em nível local, nacional e global. Isso inclui decisões sobre como melhorar a cobertura infantil, como acrescentar com êxito novas vacinas, como documentar o impacto, como monitorar e melhorar o desempenho do programa do sistema de imunização, como priorizar recursos e atividades e como se empenhar na melhoria do desempenho. Recentemente, o Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas (SAGE, na sigla em inglês) da OMS de imunização destacou a importância da disponibilidade e do uso de dados de alta qualidade para a melhoria e monitoramento do desempenho; os dados ajudam os gerentes e profissionais de saúde a agirem de maneira oportuna para otimizar o desempenho e o impacto dos programas. Acreditamos que um maior uso de dados de imunização resultará em ganhos positivos na cobertura da imunização, na equidade e na eficiência e eficácia dos programas.

A capacidade de coletar e distribuir os dados corretos no momento certo para o uso se beneficiaria de:

- Inovações em abordagens de coleta de dados de imunização e triangulação de dados de várias fontes
- Cultivo de uma cultura que apoie a qualidade e uso de dados (por exemplo, com *feedback* sobre dados em vários níveis) paralelamente ao desenvolvimento de uma medida para quantificar o uso de dados

- Alinhamento de incentivos para promover o relato de dados exatos

Um complemento importante para melhorar a coleta, a cultura e o uso de dados de melhor qualidade é utilizar esses dados para melhorar a eficiência do processo a fim de melhorar a prestação de serviços (tanto para profissionais de saúde como para cuidadores) e, em última instância, aumentar a demanda.

As melhorias na eficiência do processo são particularmente interessantes quando se pensa no que poderá ser gerado por elas. Pode ser interessante examinar cada tópico, por exemplo:

- Ao melhorar a eficiência do processo, o que os profissionais de saúde poderão fazer para impactar positivamente as interações com os cuidadores? (Isso pode ou não incluir um elemento tempo-movimento.)
- Ao melhorar a educação e a transferência de informações, como isso afetará a prestação de serviços e o comportamento dos cuidadores?
- Ao melhorar/personalizar a interação dos profissionais de saúde com os cuidadores, isso afetará a experiência prática e o comportamento do cuidador?
- Ao projetar a estrutura de uma sessão de imunização, é possível reduzir os tempos de espera e melhorar a satisfação do cuidador? (Afastando-se do processamento em lote de elementos de sessão de imunização, como o monitoramento de crescimento, sessões de educação em grupo, etc.)
- À medida que se melhora a eficiência do processo, é possível gerar oportunidades para a redução de "oportunidades perdidas" de vacinação?

O DESAFIO

Nesta chamada para promover o uso efetivo de dados oportunos e relevantes para impulsionar o desempenho programático e, assim, aumentar o número de crianças vacinadas globalmente, estamos buscando ideias inovadoras nas seguintes áreas específicas:

- Ideias inovadoras para melhorar as abordagens de medição de dados de imunização (por exemplo, processo, equidade, indicadores de cobertura) com foco no uso de dados pelos gerentes de programas, triangulação de fontes de dados, e métodos para medir e quantificar o uso de dados.
- Abordagens inovadoras para melhorar a eficiência do processo que leve à melhoria da qualidade da prestação de serviços.

O que consideraremos para o financiamento:

- **Ideias inovadoras para melhorar a medição da cobertura e equidade de dados usados pela equipe e pelos gerentes do programa.** Especificamente, a capacidade de coletar e distribuir os dados corretos no momento certo para que os usuários possam se beneficiar de/com a:
 - Incorporação de avanços tecnológicos para apoiar os tomadores de decisão no planejamento e execução de estratégias de programas

- Integração de sistemas de dados de imunização, bem como a capacidade de atender às demandas de uso de dados dos vários grupos interessados
 - Promoção de uma cultura que apoie o uso e a qualidade de dados, por exemplo, com feedback sobre os dados em diversos níveis
 - Alinhamento de incentivos para promover a geração de relatórios de dados exatos baseados nas estimativas de cobertura
- **Inovações na eficiência do processo para melhorar a prestação de serviços.** Estas podem decorrer de abordagens descomplicadas nos cuidados de saúde ou de outras abordagens, mas devem ter o objetivo final de melhorar a experiência prática dos profissionais de saúde, cuidadores ou ambos. As propostas podem refletir, mas não precisam limitar-se a:
 - Melhorias de processos como a gravação de dados, configuração, fluxo de sessão ou outros, que permitam que os profissionais de saúde tenham mais tempo para interagir com os cuidadores; ideias sobre como o tempo adicional pode ser utilizado para melhorar a qualidade da prestação do serviço, incluindo análise de tempo-movimento.
 - Melhorias ou novas abordagens sobre como a educação e as informações de saúde são dadas durante uma consulta de imunização, focando-se em como isso pode melhorar a prestação de serviços e o comportamento do cuidador.
 - Um estudo sobre como as novas abordagens/estruturas para a interação dos profissionais de saúde com os cuidadores poderiam impactar positivamente a experiência prática e o comportamento dos cuidadores.
 - Pesquisa operacional sobre a aplicação de princípios básicos de saúde para reduzir o tempo de espera (por meio de uma reestruturação da sessão de imunização ou de outra forma).
 - Uma integração de abordagens para reduzir as oportunidades perdidas de vacinação por meio da melhoria da eficiência do processo.

Observação: A eficácia da abordagem proposta de eficiência/qualidade do processo de prestação de cuidados deverá ser avaliada na Fase 1; na Fase 2 deverá ser avaliado um plano claro do impacto da abordagem nos desfechos dos clientes, se for concedido financiamento subsequente.

O que buscamos:

As propostas aprovadas incluirão:

- Uma hipótese clara subjacente à abordagem proposta para melhorar os programas de imunização e/ou melhorar a experiência dos beneficiários;
- Detalhes do projeto e teste-piloto da abordagem na sua aplicação.
- Um plano para avaliar a eficácia da abordagem para melhorar a medição do programa de imunização e/ou melhorar a experiência de uso dos beneficiários;

- Esboço do projeto da abordagem/intervenção proposta; e,

Adicionalmente, consideraremos propostas em países de baixa renda que:

- Considerem as necessidades dos usuários, não aumentem a carga dos profissionais de saúde da linha de frente
- Minimizem os incentivos perversos (incluindo incentivos para a falsificação)
- Minimizem os erros humanos e do sistema na coleta/análise/uso de dados
- Sejam relevantes em vários ambientes de países em desenvolvimento
- Tipos de dados de interesse: todos os indicadores do sistema de imunização, por exemplo, supervisão, planejamento, finanças, cadeia de suprimentos, gerenciamento, demanda, cobertura, abandono do esquema de vacinação
- Incluam inovações que envolvam o aperfeiçoamento, a modificação radical ou a adaptação de sistemas existentes. As propostas aprovadas descreverão como a solução funcionaria nos sistemas de saúde existentes ou que mudanças precisariam ocorrer dentro dos sistemas de saúde para que a abordagem se tornasse eficaz; e,
- Constituam melhorias transformativas em vez de melhorias incrementais e que sejam viáveis e ampliáveis em países de baixa renda.

Nenhuma preferência adicional será dada a propostas que abordem tanto dados quanto qualidade do atendimento.

Não serão considerados para financiamento:

- Ideias inovadoras sem uma hipótese claramente articulada e passível de teste;
- Abordagens não relevantes diretamente a ambientes de baixa renda;
- Abordagens cuja prova de conceito não possa ser demonstrada dentro do escopo do prêmio da fase 1 do GCE (US\$100.000 ao longo de 18 meses);
- Análise secundária de estudos existentes ou revisões sistemáticas;
- Estudos de prova de conceito que não considerem claramente o contexto atual dos sistemas de financiamento existentes e a infraestrutura de países com poucos recursos em saúde; Por exemplo, ideias que sejam testadas usando aparelhos caros ou que exijam alguma forma de identificação emitida pelo governo em um país onde poucas pessoas as têm, ou ideias voltadas a populações que necessitem de partos em hospitais em ambientes onde isso não seja a norma;
- Abordagens que evitem totalmente o setor público;
- Abordagens que se concentrem apenas na coleta de dados (por exemplo, reconhecimento de caracteres ópticos, coleta de dados móveis, códigos de barras)

- Abordagens que apresentem riscos significativos de segurança de dados (no caso de soluções móveis, tais riscos não poderão ser maiores do que o risco relativo inerente aos sistemas de pagamento móvel de países desenvolvidos);
- Abordagens cuja sustentação exigiria o financiamento em longo prazo de um doador
- Ideias inovadoras que repitam soluções convencionais sem uso inovador;
- Aplicações que só possam ser utilizadas em um único país e que não sejam amplamente utilizáveis em vários países;
- Abordagens que consistam apenas em treinamento/capacitação para uso/coleta de dados;
- Abordagens que se concentrem apenas nos tipos tradicionais de coleta de dados: vigilância, segurança das vacinas, HMIS (Health Management Information System) mais abrangente, sem componentes especificamente relevantes para a tomada de decisões nos programas de imunização.